

Na Bahia, CNDH debate comercialização de produtos indígenas

Representantes do Conselho Nacional dos Direitos Humanos - CNDH estiveram na última sexta (7) em Salvador para debater a comercialização de produtos da aldeia de Belmonte, da Terra Indígena Tupinambá. Participaram da reunião a cacica Cátia, um representante Pataxó, Defensoria Pública da União, Justiça Global, Plataforma Dhesca, Unisol Bahia, a deputada Olivia Santana, além de representantes da Secretaria Estadual de Justiça e da Superintendência de Políticas Territoriais e Reforma Agrária.

Para a conselheira Sandra Carvalho, o encontro foi um passo importante para romper o estrangulamento econômico forçado que atinge o povo Tupinambá de Belmonte: “A reunião com representantes dá início a uma série de medidas para fortalecer os Tupinambá”, afirmou.

Na Reunião da Plenária do CNDH de fevereiro, foram apresentadas graves denúncias de ameaça às vidas o Cacique Babau, da Comunidade Indígena Tupinambá da Serra do Padeiro, e a Cacica Cátia, da Comunidade Indígena Belmonte, ambas do Sul da Bahia, bem como violações aos direitos humanos do povo Tupinambá. Além dos relatos de perseguição, ameaças de violência e de morte, os líderes também relataram boicote aos produtos produzidos nas comunidades. Em abril, o CNDH realizou uma missão à região, com uma série de audiências públicas e reuniões com autoridades para tratar do tema.

Os indígenas denunciam que uma família é responsável por estrangular a comercialização de produtos indígenas, como farinha, cacau, mandioca e pimenta do reino, impedindo a venda e o acesso à água, à luz, apreensão de produção e ameaças de morte.

Após a reunião, foram decididos diversos encaminhamentos, como a realização de audiência pública envolvendo representantes dos três Poderes, reinstalação imediata de luz e principalmente a estruturação de um projeto de edital do governo da Bahia visando à sustentabilidade econômica da Comunidade de Belmonte.

#DireitosHumanos #ParticipaçãoSocial

Assessoria de Comunicação do CNDH

+55 61 2027-3348 / cndh@mdh.gov.br

Facebook: <https://www.facebook.com/conselhodedireitoshumanos>

Twitter: <https://twitter.com/conselhodh>